



Dos prejuízos nascem os proveitos

Pr. Harry Tenório

Igreja Batista Gênesis

“Quero que saibam irmãos, que aquilo que me aconteceu tem, ao contrário servido para o progresso do evangelho”. Filipenses 1.12

Introdução

O texto contribui para a solução de um problema complexo. O cristão parece não aceitar ser cercado por circunstâncias difíceis. Queremos entender uma vez servos de Cristo, que o está nele e o servi-lo implica no viver distante das dificuldades.

As horas de Paulo, agora na prisão, parecem não ser consumidas pensando porque aquilo ocorreu se estava sob o domínio e o serviço de Cristo. O apóstolo quer compreender quantos proveitos nascem dos prejuízos.

E você já parou para pensar quantos proveitos nascem dos prejuízos?

1) Alcance do evangelho

Paulo nos mostra os primeiros proveitos que brotaram daquele prejuízo. Todos em Filipos achavam que o evangelho havia sido detido, estava sendo impedida sua propagação devido à prisão de Paulo.

Muito pelo contrário, nos informa o apóstolo. A minha prisão tem servido para o progresso do evangelho.

O resultado final daquele prejuízo estava latente:

1 – O progresso do evangelho(12b).

O cristianismo é como clara de ovo, quanto mais você bate nele mais ele cresce. Paulo fala do primeiro grande benefício do evangelho produzido pelo prejuízo da sua prisão. Ele disse que estava progredindo.

Oposição não é sinônimo de declínio, não pelo menos para quem está em Cristo. O texto nos informa do progresso que este prejuízo produziu.

2 – Cristo tornou-se evidente a toda guarda do palácio(13).

Uma fé fundamentada em um Cristo vivo, não em um Cristo morto, é o que Paulo deixa transparecer quando mesmo sob tortura não nega sua fé.

Para os soldados que “fazem à guarda”, a morte do Cristo implica no sepultamento do Cristianismo.

Ninguém arriscaria sua vida por alguém que já morreu. Arriscando, Paulo demonstra que o Cristo não está morto. Agora, todos que faziam a guarda do palácio sabiam que Cristo havia ressuscitado.



3 – Reconhecimento público da causa que o levou à prisão(13b).

Não havia campanha publicitária melhor para divulgar o cristianismo. Paulo, seu grande bandeirante, foi preso por difundir as idéias e ideais do Cristo.

Alguns anos após a morte e ressurreição de Cristo o cristianismo necessitava de um novo impacto. A causa da prisão de Paulo produziu este efeito. Não se falava em outra coisa naquelas cercanias se não na causa da prisão de Paulo. Ele foi preso por difundir a mensagem de salvação do Cristo.

Aqui o que se torna evidente é que ele está detido para que o evangelho não se propague. Se a causa estava explicita, o amor de Paulo à Cristo se torna ainda mais evidente e o evangelho ainda mais conhecido.

4 – A volta do evangelismo explosivo(14).

Havia muitos que já não davam ênfase ao evangelismo. Quer seja por comodidade ou por medo da perseguição o “ide por todo o mundo e pregai o evangelho” HAVIA PERDIDO O SEU IMPACTO. Agora a prisão de Paulo despertou uma paixão adormecida. Todos sentiram um novo despertar para o evangelismo.

“Agora anunciam a palavra com maior determinação e destemor”. O AGORA denuncia um estado anterior decadente. Agora eles estão diferentes. Agora o ânimo foi desperto. Agora eles voltaram a anunciar com paixão. A disciplina do evangelismo diário e a coragem de enfrentar oposições no anúncio da mensagem da salvação haviam sido estabelecidas.

Paulo soube como nenhum outro enxergar que são dos prejuízos que nascem os proveitos. Reconhecendo que a morte é o inimigo mais temível e voraz que o homem enfrenta ele a desafiou dizendo: **“morte se você me matar eu saio ganhando porque você terá me levado ao céu, e se você me deixar viver eu entenderei que isto é uma espécie de lucro ou gratificação”**, então investirei o tempo que me falta alimentando vidas com a palavra de Deus.

Ei você aí, já aprendeu a conquistar proveitos dos prejuízos que a vida lhe causou?

Não se isto é uma lenda ou uma história verídica, mais contam que um fazendeiro do Texas havia comprado uma fazenda a preço de elevado porque lhe disseram que havia petróleo em suas terras. Anos após múltiplas tentativas e muitos prejuízos se resignou que tudo não passava de um engodo. Um charlatão o havia passado para trás. Desgostoso anunciou a fazenda por um valor muito barato para esquecer da experiência infrutífera e começou a receber muito espaço na mídia que desejava alertar a outras pessoas dos perigos que incautos sofrem quando são assediados por corretores inescrupulosos. Alguns anos após, já muito popular e conhecido em todo o Texas por ter sido trapaceado resolveu se candidatar ao governo do estado e logrou êxito naquela eleição. Uma geração após aquele homem de uma experiência tão trágica conseguiu eleger o seu filho George Bush presidente dos EUA. Mais uma geração e lá está seu neto na casa branca. Se tivesse choramingando os poços que não encontrou, jamais teria conseguido tirar proveito daquele grande prejuízo.